



Ministério da Educação

ATA DE REUNIÃO

ATA de reunião realizada em quinze de maio do ano de dois mil e vinte, às dez horas, por meio de sistema eletrônico, com a presença dos seguintes membros: **MEC**: Maria Fernanda Bittencourt, Secretária-Executiva Adjunta; Ilona Becskeházy, Secretária de Educação Básica; Carolina Cristina Martins Cavalcante, Diretora de Programa da Secretaria-Executiva; Ariosto Antunes Culau, Secretário de Educação Profissional e Tecnológica; Tomás Sant'Ana, Secretário-Adjunto de Educação Profissional e Tecnológica; Wagner Vilas Boas, Secretário de Educação Superior; Adalton Rocha de Matos, Subsecretário de Planejamento e Orçamento; **Andifes**: Gustavo Balduino, Secretário-Executivo; Edward Brasil, Vice-Presidente; **Ebserh**: Giuseppe Gatto, Diretor de Atenção à Saúde; **FNDE**: Karine dos Santos, Presidente. **Undime**: Luiz Miguel Garcia, Presidente; Marcelo Ferreira da Costa, Vice-Presidente; **Inep**: Alexandre Brandão, Diretor de Estudos Educacionais; **Conif**: Jerônimo Rodrigues da Silva, Presidente; Luciana Massukado, Reitora do Instituto Federal de Brasília; **Consed**: Nilce Rosa da Costa, Secretária-Executiva; Julia Sant'Anna, Secretária de Educação de Minas Gerais. Participaram, também, Carlos Lenuzza, Diretor de Educação a Distância da CAPES; entre outros ouvintes. Reuniram-se os participantes para tratar de assuntos relacionados ao Comitê Operativo de Emergência do Ministério da Educação (COE). Maria Fernanda Bittencourt deu início à reunião, confirmando a presença de todos os integrantes do comitê. A respeito da Rede Federal Tecnológica, Ariosto Culau informou que foi fechada a reconversão de vagas presenciais para FIC, resultando, até o momento da reunião em curso, em uma oferta total de aprovados e homologados de noventa mil vagas voltadas ao fomento da formação profissional. Ariosto reforçou que ainda há disponibilidade de recursos para o incremento da ação, destacando que a oferta é baseada em contrapartida de vagas junto às instituições. Ariosto relatou, ademais que, quanto à execução de atividades não presenciais pelas instituições federais, o número permanecia baixo, com a participação de apenas nove institutos, mas que a Setec segue acompanhando as iniciativas de outros institutos que apresentaram a possibilidade de ampliação das atividades. Na oportunidade, Ariosto destacou que vários conselhos superiores têm compreendido a necessidade da interrupção total das atividades. Luciana Massukado relatou que foi encerrado o processo seletivo do Instituto Federal de Brasília, para quatro cursos de FICs EaD, com mais de oito mil inscritos, com a possibilidade de novas pactuações. Quanto aos projetos de combate à Covid-19, Luciana relatou que estão em contato com a Fundação, visando a compra dos materiais para a produção dos equipamentos e de álcool, uma vez que, no momento, estão utilizando recursos próprios. Jerônimo da Silva destacou que o Conif segue com as tratativas junto à Setec para o avanço na perspectiva da EaD. Wagner Vilas Boas relatou que uma das preocupações da Sesu é o atendimento aos alunos estudantes da rede federal e, na ocasião, informou que já estavam registrados no painel, naquele momento, o funcionamento parcial

de onze universidades, com a possibilidade de mais uma, com vistas a iniciar as atividades em junho. Wagner destacou que alguns institutos têm solicitado orientações para auxiliar na conectividade de estudantes em situação de vulnerabilidade. Wagner relatou, ademais, que foi solicitado aos reitores o diagnóstico sobre esses alunos, a fim de elaborarem um plano de apoio que crie mecanismos e condições adequadas no atendimento das demandas. Wagner informou que, em resultado de um trabalho conjunto com a Seres, serão viabilizados, no painel, os números relacionados às refeições antecipadas dos cursos de saúde e relatou, na ocasião, que até aquele momento já haviam sido efetuadas três mil e setecentas refeições de grau antecipadas, nas redes privadas, estaduais e municipais. Wagner declarou a expectativa de dez mil refeições antecipadas e destacou, na oportunidade, o esforço no apoio às instituições federais para o atendimento remoto dos alunos. Quanto aos recursos liberados pela SPO, Wagner destacou que iniciaram o empenho das TEDs. Edward Brasil relatou que a discussão em todo o país, no momento, gira em torno das condições para a volta, balizada no princípio da isonomia do tratamento aos estudantes. Edward informou que as universidades estão aplicando questionários, efetuando pesquisas e implementando grupos de trabalho para discutir de que forma as atividades não presenciais podem ser desenvolvidas, percebendo um movimento mais intenso nos programas de pós-graduação, caminhando em direção aos estudantes de graduação. Edward declarou acreditar que, cada universidade, em seu tempo e na sua realidade, encontrará soluções, destacando a importância do apoio do MEC nesse processo. Gustavo Balduino ressalta que o debate em questão é complexo, uma vez que envolve uma mudança de concepção e a implantação de um modelo que não é trivial. Gustavo informou, ademais, que foi realizada uma coletiva de imprensa com cerca de duzentos jornalistas de todo o país, onde a temática foi abordada da seguinte forma: como a volta às aulas será dada dependerá da realidade de cada um, sempre com o apoio da Andifes. Em continuidade, Gustavo relatou que será realizado um seminário junto aos reitores, para discussão da temática e troca de experiências. Carlos Lenuzza informou que o problema foi enfrentado pela Portaria nº 55, que prorroga por três meses os prazos de encerramento das bolsas cujos cursos contenham disciplinas que não sejam exequíveis a distância. Em continuidade, Giuseppe Gatto informou um cenário com dois mil quinhentos e noventa e dois funcionários afastados, sendo duzentos e vinte e oito deles com “Covid Positivo”. Giuseppe relatou que as UTIs estão mais sobrecarregadas, cujos locais mais críticos estão em consonância com o cenário brasileiro. Giuseppe relatou, ademais, que foram disponibilizadas duas mil setecentas e cinquenta vagas para a contratação de pessoal no processo seletivo simplificado, mas que as dificuldades na contratação permanecem, por motivos variados, como a falta de documentos, por exemplo. Em continuidade, Giuseppe informou que os EPis estão em processo de compra, mas com alguns problemas, como a suspensão de lotes pela Anvisa. Adalton de Matos lembrou que compartilhou no grupo do aplicativo WhatsApp do COE uma série de orientações do TCU, com jurisprudências para o período atual de emergência, sugerindo a leitura de todos os integrantes. Adalton relatou, ademais, que o nível de execução na ação 21 C0, voltada ao combate à Covid-19, está baixo e que, por esse motivo, o MEC tem sido questionado por diversos órgãos a respeito, solicitando, na oportunidade, que todos que receberam o orçamento em questão façam uma análise mais criteriosa, revendo as projeções. Adalton ressaltou que, ainda que os TEDs estejam sendo realizados, os empenhos estão aquém do previsto, tendo em vista que se trata de uma ação de emergência. Na oportunidade, Wagner solicitou um relatório com o valor das instituições alocado e empenhado e, também, quanto às descentralizações, a fim de que possa acompanhar pontualmente com os reitores e Adalton se comprometeu a enviar o documento. Giuseppe

relatou dificuldades com o empenho do orçamento, em função, principalmente, de compras cujos valores são elevados, o que gera impacto na conta e nos prazos de entrega. Gustavo indagou a respeito da votação do PL N8 e Adalton informou que há previsão de votação para a semana seguinte da reunião em curso. Em continuidade, Karine dos Santos relatou que foi publicada a Lei nº 13998, que trata das parcelas do FIES e dá a possibilidade ao estudante de requerer a suspensão das parcelas, registrando que a regulamentação deverá estar pronta até o início da semana seguinte da reunião em curso. Quanto à suspensão dos prazos das prestações de contas dos programas do FNDE, Karine informou que todos os prazos em questão estarão suspensos até sessenta dias após a data estabelecida para o fim da pandemia (trinta e um de dezembro). Karine relatou, ademais, que o FNDE publicou duas resoluções, sendo uma do PNATE (resolução 5) e outra do PNAE (resolução 6), que alteram a forma de execução dos programas, a fim de aprimorá-los. Karine destacou que a resolução do PNAE é robusta, com alterações significativas na pauta de nutrição. Apesar de iniciar sua vigência apenas a partir de janeiro de 2021, Karine informou que a resolução foi publicada com antecedência para que os entes municipais e estaduais possam, desde já, se apropriarem do conteúdo. Karine informou, ademais, que o FNDE apresentará uma cartilha orientativa a respeito da resolução em questão. Ilona Becskeházy, informou que foi liberado o TED para a UFG, visando a manutenção da plataforma AVAMEC e que foi realizada uma alteração, que especifica o objeto e os relatórios mensais, aprimorando, dessa forma, as informações recebidas, a fim de manter os conteúdos atualizados. Ilona informou que, com vistas ao cenário de pós-pandemia, continuam se empenhando no que é estruturante na qualidade de atendimento. Em continuidade, Julia Sant'Anna indagou a respeito do parecer do CNE e Carolina Cavalcante informou que foi realizada uma reunião no gabinete do Ministro, quando foram identificadas algumas pendências, mas que há a expectativa da homologação do Ministro até a semana seguinte da reunião em curso. Maria Fernanda informou que foi encaminhado documento solicitando a manifestação de algumas áreas e que aguardam retorno. Julia solicitou que, na próxima reunião do grupo, sejam apontadas atualizações a respeito do documento. Luiz Miguel Garcia sugeriu à Ilona que sejam identificados os pontos que devem ser ajustados. A respeito do Enem, Gustavo citou o documento da Andifes que foi postado no grupo do aplicativo WhatsApp do COE, que apresenta uma proposta de suspensão da data de execução do exame, em função do tema ter se tornado um debate polêmico na sociedade. Alexandre Brandão informou que o Inep tem analisado todos os cenários em relação à pandemia e que mantém o seguimento das atividades administrativas para a garantia do exame para este ano, uma vez que há várias etapas a serem executadas até a realização da prova. Alexandre destacou que a instituição tem respondido diversos questionamentos e relatou que a justiça tem apresentado parecer favorável em relação a manter os processos administrativos, uma vez que a data do exame representa praticamente a conclusão do processo. Gustavo reforçou que o posicionamento da Andifes trata da suspensão da data, mesmo com a manutenção das etapas anteriores e solicitou, na oportunidade, que se reflita a partir dessa possibilidade, a fim de evitar desgastes. Gustavo, solicitou, ademais, o posicionamento do Consed e Undime a respeito. Julia informou que será realizada uma reunião com o Inep a respeito, marcada para a semana seguinte da reunião em curso, onde será discutido um alinhamento mais minucioso a respeito do cronograma. Gustavo alertou a respeito das universidades que não iniciaram o semestre seletivo, declarando preocupação com problemas relacionados aos diversos calendários envolvidos. Wagner relatou que a Sesu não se manifestará, uma vez que o documento da Andifes não apresenta solicitação de parecer. Maria Fernanda sugeriu que o tema em questão seja

evoluído por meio de diálogos internos. Em continuidade, Maria Fernanda solicitou o encaminhamento de possibilidades de pauta para os próximos encontros e encerrou a reunião às onze horas e vinte e cinco minutos, ficando acordada a data da próxima reunião para vinte e dois de maio, às dez horas. Eu, Renata Costa Cabral, servidora lotada na Secretaria-Executiva do Ministério da Educação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim. Brasília, 15 de maio de 2020.